

BOLETIM

# SERGIPE

## ECONÔMICO

ARACAJU — SERGIPE — 2019

AGOSTO



BOLETIM  
**SERGIPE**  
ECONÔMICO

Agosto/2019

**Federação das Indústrias do  
Estado de Sergipe (FIES)**  
**Universidade Federal de Sergipe  
(UFS)**

**Elaboração/Organização**

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

**Coordenadores**

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

**Coleta de dados**

Ana Carolina Monteiro Rebêlo

Luís Paulo Dias Miranda

**Projeto Gráfico**

**Editoração**

Hélder Bittencourt

**Sumário**

<b>Sumário Executivo</b> .....	3
<b>MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL</b> .....	6
Produção de Petróleo e gás .....	6
Royalties do petróleo e gás .....	8
Preço dos combustíveis.....	10
Semana de 04 a 10 de agosto .....	10
Semana de 11 a 17 de agosto .....	13
Semana de 18 a 24 de agosto .....	15
Semana de 25 a 31 de agosto .....	18
Comercialização de combustíveis .....	21
Custo da construção.....	23
Consumo de Energia elétrica .....	25
Consumo de Gás natural.....	27
<b>FINANÇAS PÚBLICAS</b> .....	29
Arrecadação Federal .....	29
Repasses Federais.....	31
<b>COMÉRCIO EXTERIOR</b> .....	33
<b>EMPREGO E CUSTO DE VIDA</b> .....	35
Cesta básica em Aracaju.....	35
IPCA e INPC em Aracaju.....	37
Emprego (Dados do Caged).....	39
<b>CRÉDITO E COMÉRCIO</b> .....	41
Operações de crédito .....	41
Pesquisa Mensal do Comércio .....	43
Pesquisa Mensal de Serviços.....	45
Venda de veículos .....	47
<b>SONDAGENS DE OPINIÃO</b>	
<b>EMPRESARIAL</b> .....	49
<b>ANEXO – Tabela de dados</b> .....	52

## Sumário Executivo

O Boletim Sergipe Econômico – Agosto de 2019 refere-se aos dados divulgados pelas fontes oficiais em agosto deste ano. Por isso, estão compilados nesse documento os dados mais atualizados.

De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a produção de petróleo em Sergipe apresentou redução de 0,5%, em junho deste ano, na comparação com maio deste ano. No entanto, na comparação com o mês de junho de 2018, a redução foi de 21,8%. A produção de gás natural, no mesmo período, apresentou alta de 2,8% sobre o mês anterior, maio de 2019. Todavia, observou-se recuo de 10% na comparação com junho do ano passado.

Em relação aos royalties, referentes à extração de petróleo e gás natural, conforme dados da ANP, observou-se que, em agosto, o estado recebeu R\$ 5 milhões. Esse pagamento situou-se 30,8% abaixo do montante recebido em agosto de 2018. No comparativo com o mês imediatamente anterior, julho do ano corrente, notou-se que o repasse foi 15% menor.

O preço médio do litro da gasolina, ao longo de agosto de 2019, segundo dados da ANP, variou de R\$/L 4,201 a R\$/L 4,260. O preço médio do etanol nesse período ficou entre R\$/L 3,549 e R\$/L 3,581, enquanto o do óleo diesel situou-se entre R\$/L 3,526 e R\$/L 3,539, e o do gás natural veicular (GNV), entre R\$/m<sup>3</sup> 3,715 a R\$/m<sup>3</sup> 3,769. O gás de petróleo liquefeito (GLP), conhecido como gás de cozinha, mostrou variação de R\$ 69,54 por 13 kg a R\$ 70,05 por 13 kg.

Os dados da ANP com relação às vendas de combustíveis em Sergipe, apontam que, em junho deste ano, foram comercializados no estado pouco mais de 57 milhões de litros de combustíveis. Em termos relativos, observou-se redução de 6,6%, em relação ao mesmo mês de 2018. No comparativo com o mês imediatamente anterior, maio último, as vendas caíram 11%.

O custo da construção no estado, medido por metro quadrado (m<sup>2</sup>), no mês de julho, conforme dados do IBGE, aumentou 0,9%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, junho último. Em termos absolutos, o valor do custo médio por metro quadrado, no mês de julho, ficou em R\$ 992,96, apresentando o menor custo do país no mês em questão.

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo total de energia elétrica no estado chegou a 953,4 mil MWh (Megawatt-hora), no primeiro trimestre de 2019, situando-se 2,6% abaixo com relação ao mesmo período de 2018.

O consumo de gás natural no estado apresentou, no mês de junho deste ano, média de 242,5 mil m<sup>3</sup>/dia, com base nos dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS). Esse valor representa retração de 6,2%, no comparativo com o mês imediatamente anterior, maio último, e aumento de 5,3% em relação a junho de 2018

A arrecadação federal no estado, no sétimo mês do ano, segundo dados da Receita Federal, chegou a R\$ 516,9 milhões. Em termos relativos, a soma arrecadada pela União assinalou expansão real (considerando o efeito da inflação no período) de 1,2% em relação a junho deste ano. Quando comparado com julho do ano passado, verificou-se alta de 30,2%.

O repasse federal do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em julho deste ano, de acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), foi de R\$ 206,4 milhões. Através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), a soma transferida aos municípios sergipanos totalizou R\$ 142,9 milhões, enquanto que o repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) chegou a R\$ 49,1 milhões, ambos referentes a julho deste ano.

Em relação ao comércio exterior, no sétimo mês do ano corrente, de acordo com os dados do Ministério da Economia, notou-se que as exportações atingiram US\$ 3,3 milhões e as importações fecharam em US\$ 30,1 milhões, resultando em um déficit de US\$ 26,8 milhões na Balança Comercial sergipana.

No sétimo mês de 2019, a Cesta Básica aracajuana, medida pelo Dieese, ficou em R\$ 359,95, sendo o menor custo registrado entre as dezessete capitais pesquisadas. Em relação ao mês imediatamente anterior, junho último, a Cesta Básica da capital sergipana assinalou queda de 6,04%. Quando comparado com o valor da cesta registrado em julho de 2018, notou-se aumento de 4,37%.

A inflação em Aracaju, segundo dados do IBGE, em julho deste ano, medida pelo IPCA registrou aumento de 0,13%. Dentre os nove grupos de

produtos e serviços que são analisados para medir o comportamento dos preços para o consumidor na capital sergipana, destacaram-se: os grupos de Comunicação (+1,10%) e Habitação (+0,57%).

O saldo de emprego, medido pelo Caged, divulgado pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, no sétimo mês de 2019, revelou que foram fechadas 443 vagas de trabalho no estado. Dos setores pesquisados, seis apresentaram saldo de contratações maior que o de demissões, com destaque para Agropecuária (+ 124 novos postos de trabalho), Construção Civil (+ 62 postos) e Indústria de Transformação (+ 53 postos).

Em relação a concessão de crédito, segundo dados do Banco Central, o volume de operações realizadas no estado chegou a mais de R\$ 18,9 bilhões, em julho deste ano. A concessão de crédito para as pessoas físicas chegou a R\$ 14,9 bilhões e a tomada de crédito das pessoas jurídicas ficou em pouco mais de R\$ 4 bilhões.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, em junho último, apontou que as vendas do comércio ampliado recuaram 2,5%, enquanto que a receita nominal apresentou queda de 2,1%.

Os dados da Fenabreve, apontaram que foram vendidos 1.489 novos veículos em Sergipe, no sétimo mês de 2019, registrando aumento de 5,2%, em relação às vendas no mesmo mês do ano passado e alta de 24,6% no comparativo com o mês de junho deste ano.

A Sondagem Industrial, de julho deste ano, elaborada pela FIES, mostrou resultados melhores da indústria sergipana. O Volume de Produção, apresentou desempenho significativamente melhor na comparação com o mês anterior (junho/2019), situando-se 17,6 pontos acima daquele período, com 54,1 pontos. Este valor corresponde ao mais elevado de 2019 para o índice de Volume de Produção. Comparado a julho de 2018, este valor ficou 4,3 pontos acima.

A Sondagem Indústria da Construção, do mesmo período, revelou que o setor, não apresentou melhora expressiva no Estado, no mês de julho do ano corrente. Com exceção do indicador de Nível de atividade comparado ao mês anterior, que aumentou 2,2 pontos e resultou em 49,1 pontos, os outros indicadores recuaram no mês de julho.

## MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### Produção de Petróleo e gás

#### Sergipe registrou aumento na produção de gás natural em junho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de petróleo no estado, em junho deste ano, foi de 443,7 mil barris equivalentes de petróleo (BEP), situando-se 0,5% abaixo da produção do mês anterior, maio deste ano. Já no confronto com junho do ano passado, notou-se retração de 21,8% na produção.

#### Extração de Petróleo em terra e mar

Do total produzido no sexto mês do ano, 72,2% ou pouco mais de 320 mil barris (BEP) foram extraídos em terra. Para esse tipo de produção, em termos relativos, observou-se queda de 6,5% na comparação com maio deste ano. Em relação ao volume produzido em junho de 2018, notou-se recuo de 21,8%.

Por outro lado, a produção no mar, respondeu por 27,8% da produção total, atingindo 123,1 mil barris. Em termos comparativos, verificou-se alta de 19,5% em relação ao último mês de maio. No entanto, quando comparado com junho do ano passado, observou-se queda de 21,9%.

#### Produção de Gás

A produção de gás natural, em junho do ano corrente, ficou acima dos 376 mil barris equivalentes de petróleo (BEP). Em termos relativos, houve alta de 2,8% na comparação com o mês antecedente (maio/2019). Por sua vez, em relação ao mês de junho do ano que findou, notou-se retração de 10%.

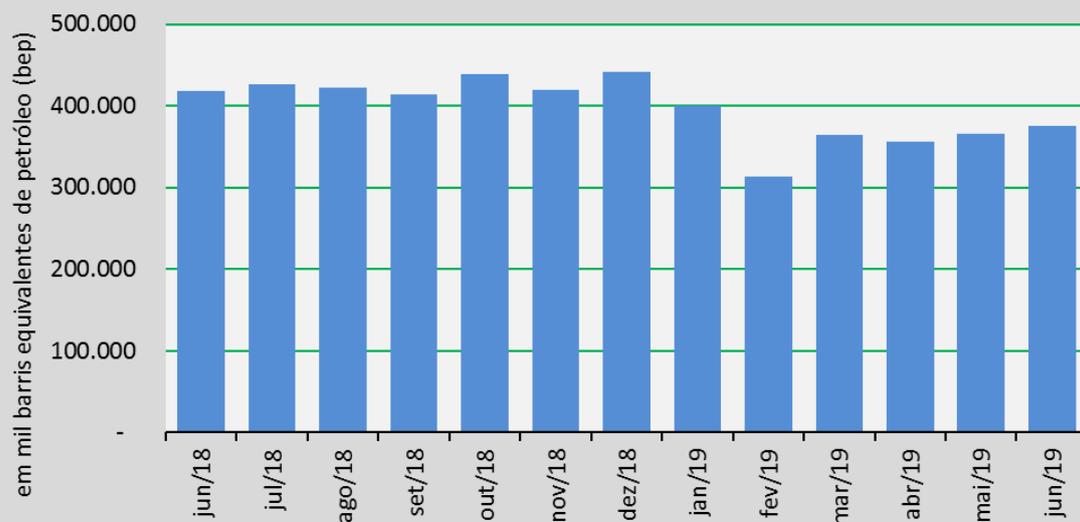
A produção em mar permaneceu sendo a principal fonte de produção, totalizando mais de 355,4 mil barris, abarcando 94,5% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre foi de pouco mais de 20 mil barris, representando 5,5% da produção.

**Produção Total\* de Petróleo em Sergipe: Jun/18 a Jun/19**



\*: soma da produção em terra e no mar | Fonte: ANP | Elaboração: NIE/FIES.

**Produção Total\* de Gás natural em Sergipe: Jun/18 a Jun/19**



\*: soma da produção em terra e no mar; Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

## Royalties do petróleo e gás

### Em agosto, caiu os royalties do petróleo e gás para Sergipe

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de junho deste ano, ficou em pouco mais de R\$ 5 milhões. O valor, segundo a ANP, foi creditado neste mês.

Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

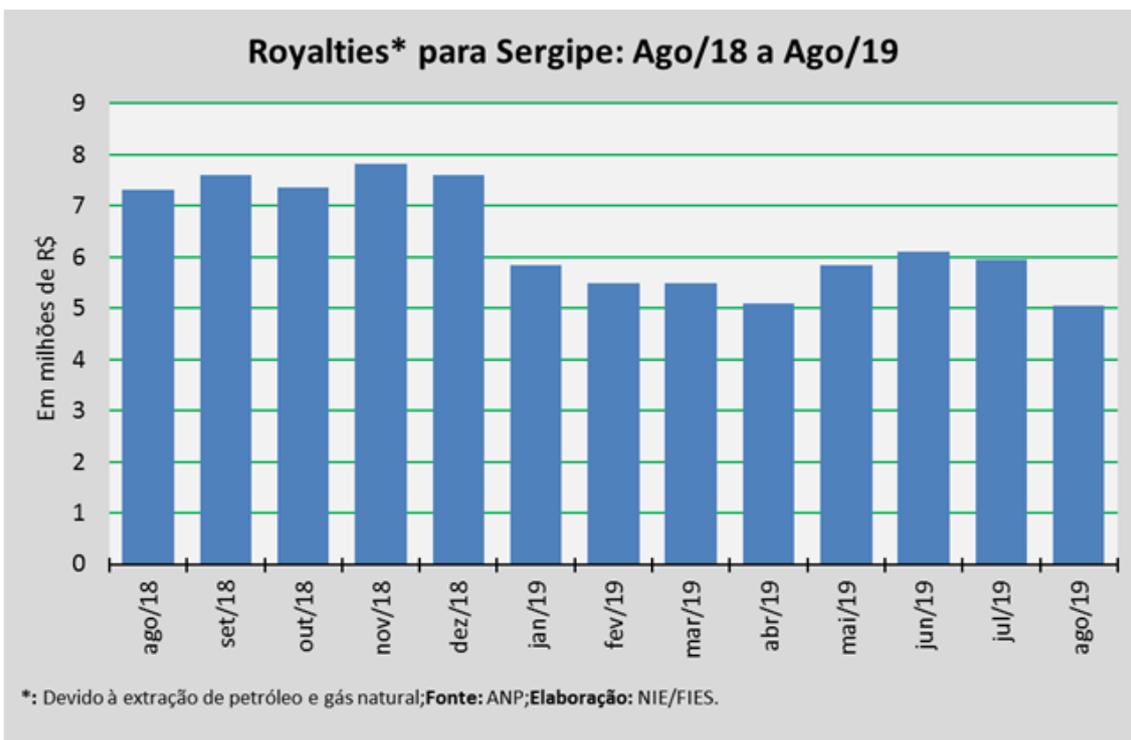
Em termos relativos, o montante recebido pelo estado, no mês analisado, situou-se 30,8% abaixo do montante recebido em agosto do ano passado. Em relação ao mês imediatamente anterior, o último mês de julho, notou-se que o repasse foi 15% menor.

### Royalties para os Municípios em agosto/2019

No oitavo mês do ano corrente, o pagamento dos royalties aos municípios sergipanos totalizou R\$ 13,3 milhões. Entre eles, o município que auferiu a maior fatia foi Japaratinga, com R\$ 859,1 mil, ou 6,4% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Divina Pastora e Carmópolis, auferindo R\$ 844,4 mil e R\$ 808,7 mil, respectivamente.

Outros municípios que se destacaram foram: Itaporanga D'Ajuda com total de repasses de R\$ 786, 8 mil (5,9%), Aracaju com total de repasses de R\$ 740,8 mil, Estância com R\$ 729,3 mil e Siriri que recebeu R\$ 697,7 mil.



**Municípios sergipanos que mais receberam royalties\* – em Agosto/2019**

Município	Valor (em R\$)
Japaratuba	859.113,28
Divina Pastora	844.496,86
Carmópolis	808.783,31
Itaporanga D'ajuda	786.821,04
Aracaju	740.821,30
Estância	729.380,59
Siriri	697.762,67
Barra Dos Coqueiros	688.060,58
Maruim	622.629,21
Brejo Grande	619.829,52

\*: Devido à extração de petróleo e gás natural | Fonte: ANP | Elaboração: NIE/FIES.

## Preço dos combustíveis

### Semana de 04 a 10 de agosto

#### Preço da gasolina vendida em Sergipe cresceu 0,4%

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que na semana de 04 a 10 de agosto, o preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi de R\$ 4,249, apresentando avanço de 0,4%, em relação à semana anterior (28 de julho a 03 de agosto).

Para o etanol, o preço médio da semana analisada, ficou em R\$ 3,576, avançando 0,6% em relação à semana anterior. Na mesma comparação, o preço médio do óleo diesel situou-se em R\$ 3,539, assinalando queda de 0,3%.

Em relação ao GNV, o preço médio encontrado na semana passada foi de R\$ 3,715, assinalando queda de 0,1%. Já o Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, registrou queda de 0,6% no preço médio praticado. Em termos absolutos, o preço deste combustível ficou em R\$ 69,92.

#### Comparativo com o Brasil e demais estados do país

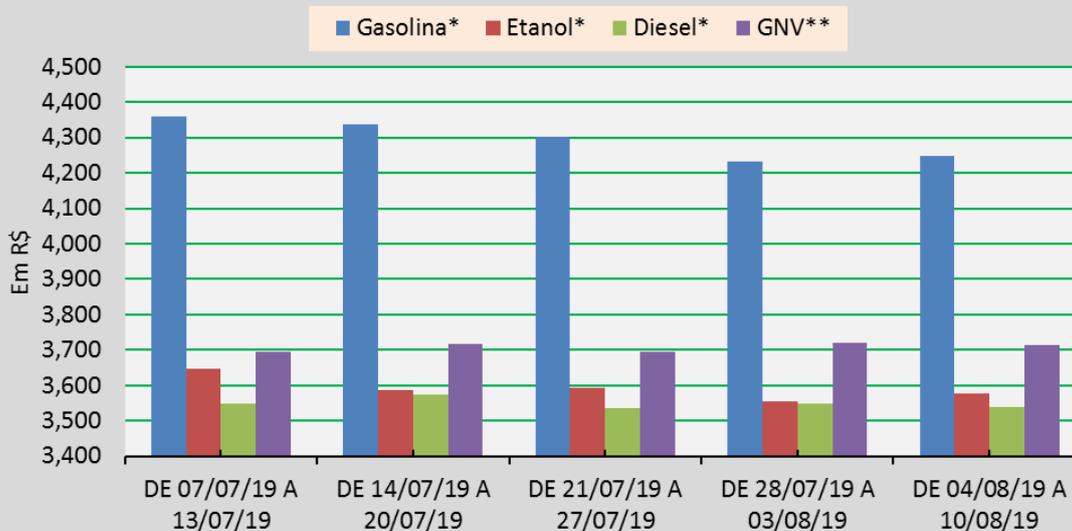
Na semana analisada (04 a 10 de agosto), o preço médio da gasolina em Sergipe foi o oitavo menor do país. O valor registrado ficou abaixo da média do país que ficou em R\$ 4,319, e também situou-se abaixo da média registrada para a região Nordeste que foi de R\$ 4,436.

#### Preços nas distribuidoras na semana de 04 a 10 de agosto/19

O preço médio do litro fornecido pelas distribuidoras aos postos de combustíveis no estado, no período analisado, foi de R\$ 3,908 para a gasolina, crescendo 0,3% em relação à semana anterior (28 de julho a 03 de agosto).

O etanol teve preço médio de R\$ 3,188, sendo 1,7% maior, enquanto que o preço médio do óleo diesel ficou em R\$ 3,155 sendo 0,7% menor que na semana anterior. Para o GLP, o preço médio das distribuidoras ficou em R\$ 54,87, por 13 quilos.

### Preço médio dos combustíveis em Sergipe: nas últimas cinco semanas



\*: em litros; \*\*: em metros cúbicos (m<sup>3</sup>); Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Preço médio da gasolina* – de 04 a 10 de agosto de 2019	
Estados/BR/NE	Preço médio
Amapá	3,895
Roraima	3,921
Santa Catarina	3,922
Distrito Federal	4,045
São Paulo	4,078
Mato Grosso do Sul	4,089
Paraná	4,091
Sergipe	4,249
Amazonas	4,258
Pernambuco	4,287
Brasil	4,319
Goiás	4,336
Maranhão	4,354
Paraíba	4,371
Rio Grande do Norte	4,386
Região Nordeste	4,436
Mato Grosso	4,447
Rondônia	4,447
Espírito Santo	4,470
Rio Grande do Sul	4,478

<b>Piauí</b>	4,511
<b>Bahia</b>	4,534
<b>Tocantins</b>	4,537
<b>Pará</b>	4,539
<b>Ceará</b>	4,544
<b>Alagoas</b>	4,545
<b>Minas Gerais</b>	4,591
<b>Acre</b>	4,792
<b>Rio de Janeiro</b>	4,801

\*: em R\$/L; Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

## **Semana de 11 a 17 de agosto**

### **Na segunda semana de agosto, preço da gasolina em Sergipe subiu 0,3%**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que na semana de 11 a 17 de agosto, o preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi de R\$ 4,260, apresentando aumento de 0,3%, em relação à semana anterior (04 a 10 de agosto).

Para o etanol, o preço médio da semana analisada, ficou em R\$ 3,549, recuando 0,8% em relação à semana anterior. Na mesma linha, o preço médio do óleo diesel situou-se em R\$ 3,534, assinalando queda de 0,1%.

Em relação ao GNV, o preço médio encontrado na semana passada foi de R\$ 3,757, assinalando aumento de 1,1%. Já o Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, registrou alta de 0,2% no preço médio praticado. Em termos absolutos, o preço deste combustível ficou em R\$ 70,05.

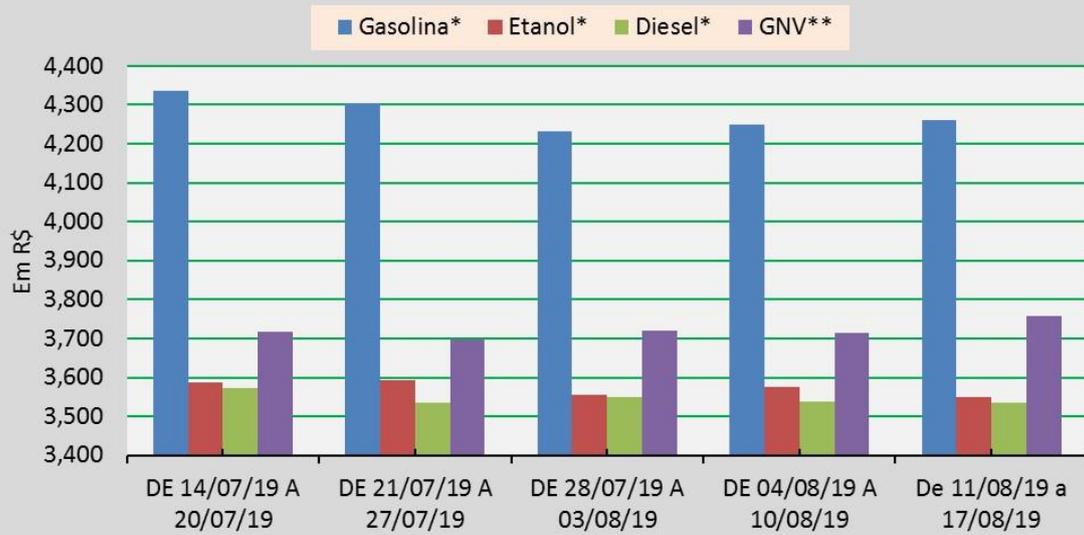
### **Preços nas distribuidoras na semana de 11 a 17 de agosto/19**

O preço médio do litro fornecido pelas distribuidoras aos postos de combustíveis, no estado, no período analisado, foi de R\$ 3,925 para a gasolina, com alta de 0,4%, em relação à semana anterior (04 a 10 de agosto).

O etanol teve preço médio de R\$ 3,183, sendo 0,2% menor, enquanto que o preço médio do óleo diesel também ficou em R\$ 3,183, porém foi 0,9% maior que na semana anterior.

Para o GNV e GLP, o preço das distribuidoras ficou, em média, em R\$ 2,438 por m<sup>3</sup> e R\$ 52,95, por 13 quilos. Comparativamente, o preço do GNV nas distribuidoras recuou 13,5%, e o GLP recuou 3,5%.

### Preço médio dos combustíveis em Sergipe: nas últimas cinco semanas



\*: em litros; \*\*: em metros cúbicos (m<sup>3</sup>); Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

## Semana de 18 a 24 de agosto

### Preço da gasolina em Sergipe foi o oitavo menor do país

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que na semana de 18 a 24 de agosto, o preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi de R\$ 4,243, apresentando retração de 0,4%, em relação à semana anterior (11 a 17 de agosto).

Para o etanol, o preço médio da semana analisada, ficou em R\$ 3,573, avançando 0,7% em relação à semana anterior. Na mesma linha, o preço médio do óleo diesel situou-se em R\$ 3,530, assinalando queda de 0,1%.

Em relação ao GNV, o preço médio encontrado na semana passada foi de R\$ 3,769, assinalando aumento de 0,3%. Já o Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, registrou queda de 0,2% no preço médio praticado. Em termos absolutos, o preço deste combustível ficou em R\$ 69,94.

### Comparativo com o Brasil e demais estados do país

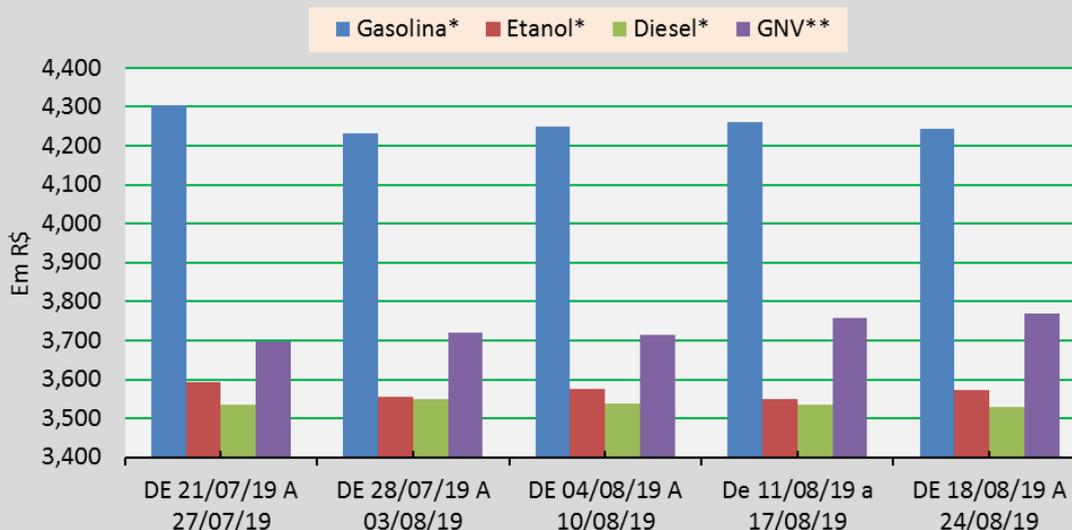
Na semana analisada (18 a 24 de agosto), o preço médio da gasolina em Sergipe, de R\$ 4,243, foi o oitavo menor do país. O valor registrado ficou abaixo da média do país que ficou em R\$ 4,320, e também se situou abaixo da média registrada para a região Nordeste que foi de R\$ 4,421.

### Preços nas distribuidoras na semana de 18 a 24 de agosto/19

O preço médio do litro fornecido pelas distribuidoras aos postos de combustíveis no estado, no período analisado, foi de R\$ 3,925 para a gasolina, mantendo-se estável relação à semana anterior (11 a 17 de agosto).

O etanol teve preço médio de R\$ 3,228, sendo 1,4% maior, enquanto que o preço médio do óleo diesel ficou em R\$ 3,190, sendo 0,2% maior que na semana anterior. Para o GLP, o preço médio das distribuidoras ficou em R\$ 54,52, por 13 quilos.

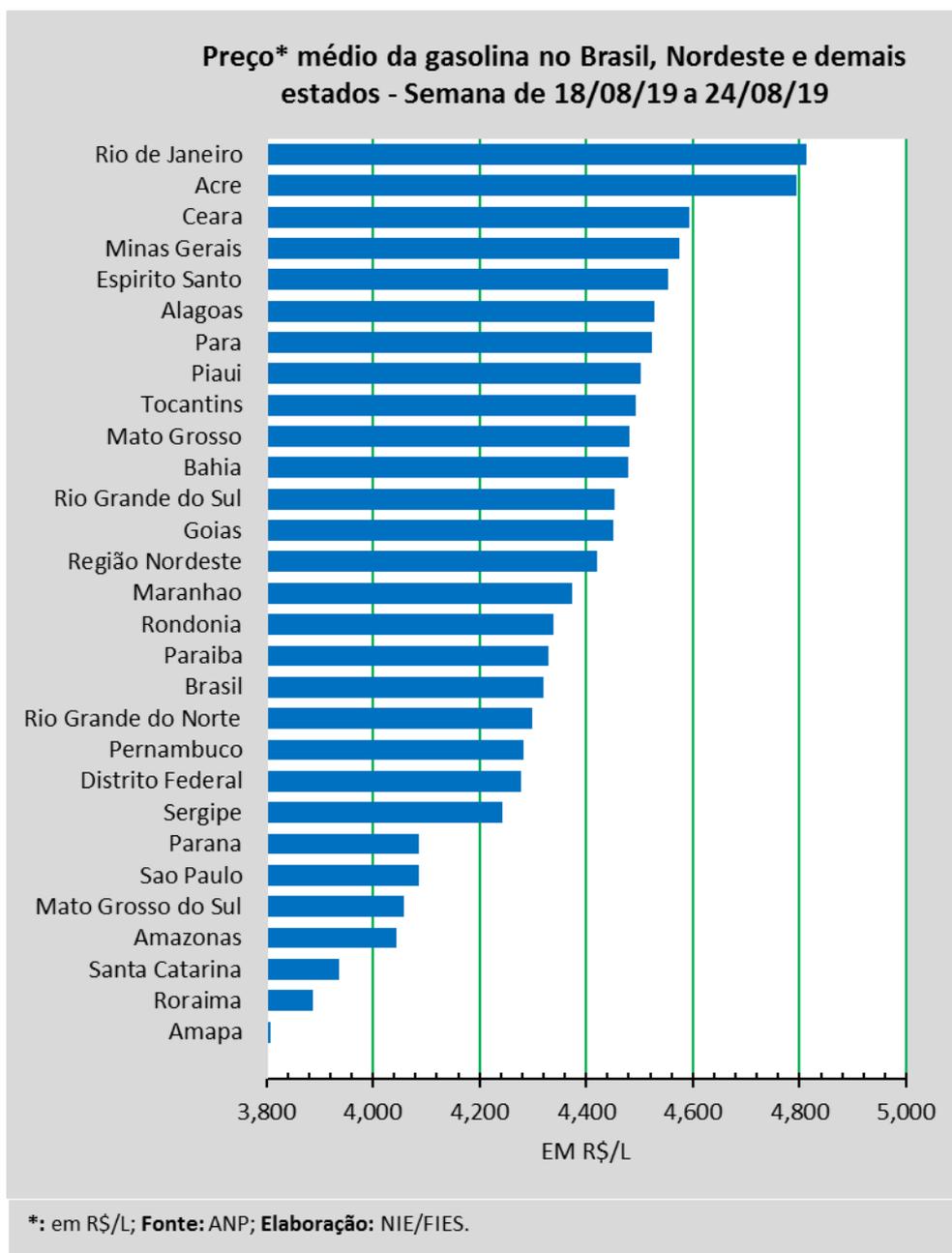
### Preço médio dos combustíveis em Sergipe: nas últimas cinco semanas



\*: em litros; \*\*: em metros cúbicos (m<sup>3</sup>); Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Preço médio da gasolina* – de 18/08/19 a 24/08/19	
Estados/BR/NE	Preço médio
Amapá	3,808
Roraima	3,888
Santa Catarina	3,936
Amazonas	4,043
Mato Grosso do Sul	4,058
São Paulo	4,086
Paraná	4,087
<b>Sergipe</b>	<b>4,243</b>
Distrito Federal	4,277
Pernambuco	4,282
Rio Grande do Norte	4,300
<b>Brasil</b>	<b>4,320</b>
Paraíba	4,329
Rondônia	4,338
Maranhão	4,373
<b>Região Nordeste</b>	<b>4,421</b>
Goiás	4,451
Rio Grande do Sul	4,452
Bahia	4,479
Mato Grosso	4,482
Tocantins	4,493
Piauí	4,503

<b>Para</b>	4,523
<b>Alagoas</b>	4,527
<b>Espírito Santo</b>	4,553
<b>Minas Gerais</b>	4,575
<b>Ceará</b>	4,593
<b>Acre</b>	4,794
<b>Rio de Janeiro</b>	4,813



## Semana de 25 a 31 de agosto

### Preço da gasolina vendida em Sergipe recuou 1%

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que na semana de 25 a 31 de agosto, o preço médio da gasolina vendida em Sergipe foi de R\$ 4,201, apresentando queda de 1%, em relação à semana anterior (18 a 24 de agosto).

Para o etanol, o preço médio da semana analisada, ficou em R\$ 3,581, avançando 0,2% em relação à semana anterior. Na mesma comparação, o preço médio do óleo diesel situou-se em R\$ 3,526, assinalando queda de 0,1%.

Em relação ao GNV, o preço médio encontrado na semana passada foi de R\$ 3,743, assinalando retração de 0,7%. Já o Gás de Petróleo Liquefeito (GLP), ou gás de cozinha, registrou queda de 0,6% no preço médio praticado. Em termos absolutos, o preço deste combustível ficou em R\$ 69,54.

### Comparativo com o Brasil e demais estados do país

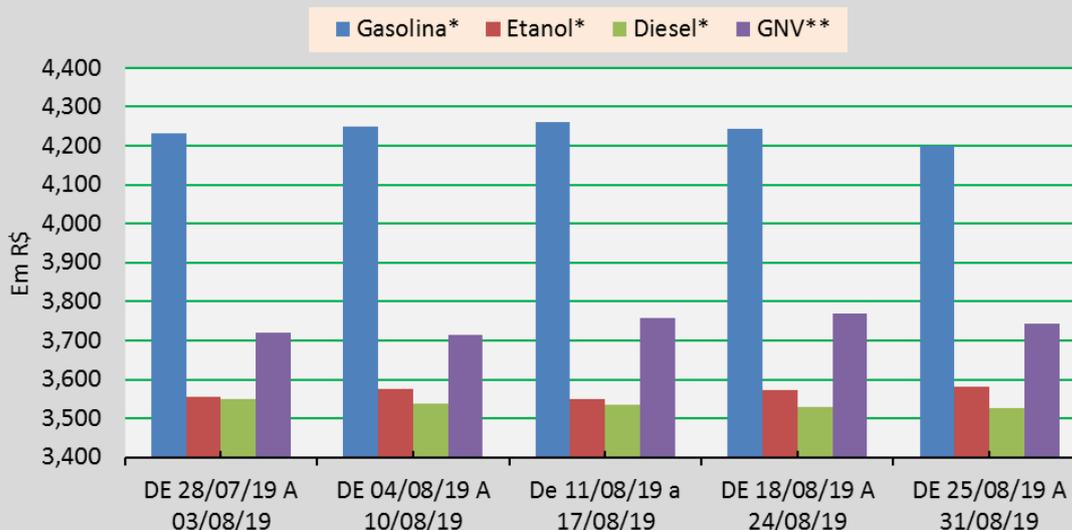
Na semana analisada (25 a 31 de agosto), o preço médio da gasolina em Sergipe foi o oitavo menor do país. O valor registrado ficou abaixo da média do país que ficou em R\$ 4,303, e também se situou abaixo da média registrada para a região Nordeste que foi de R\$ 4,397.

### Preços nas distribuidoras na semana de 25 a 31 de agosto/19

O preço médio do litro fornecido pelas distribuidoras aos postos de combustíveis no estado, no período analisado, foi de R\$ 3,868 para a gasolina, registrando queda de 1,5% em relação à semana anterior (18 a 24 de agosto).

O etanol teve preço médio de R\$ 3,128, sendo 3,1% menor, enquanto que o preço médio do óleo diesel ficou em R\$ 3,198, sendo 0,3% maior que na semana anterior. Para o GLP, o preço médio das distribuidoras ficou em R\$ 54,52, por 13 quilos.

### Preço médio dos combustíveis em Sergipe: nas últimas cinco semanas



\*: em litros; \*\*: em metros cúbicos (m<sup>3</sup>); Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Preço médio da gasolina* – de 25 a 31 de agosto de 2019	
Estados/BR/NE	Preço médio
Amapá	3,808
Roraima	3,888
Santa Catarina	3,924
Amazonas	3,998
Mato Grosso do Sul	4,043
Paraná	4,083
São Paulo	4,087
<b>Sergipe</b>	<b>4,201</b>
Pernambuco	4,241
Distrito Federal	4,252
Paraíba	4,300
Brasil	4,303
Rio Grande do Norte	4,337
Rio Grande do Sul	4,343
Maranhão	4,362
Região Nordeste	4,397
Rondônia	4,400
Bahia	4,446
Alagoas	4,455

<b>Mato Grosso</b>	4,474
<b>Goiás</b>	4,483
<b>Pará</b>	4,492
<b>Piauí</b>	4,493
<b>Tocantins</b>	4,500
<b>Espírito Santo</b>	4,510
<b>Minas Gerais</b>	4,561
<b>Ceará</b>	4,581
<b>Acre</b>	4,780
<b>Rio de Janeiro</b>	4,836

\*: em R\$/L; Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

## Comercialização de combustíveis

### Vendas de combustíveis em Sergipe caiu em junho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), indicou que as vendas totais de combustíveis, no sexto mês do ano, totalizaram pouco mais de 57 milhões de litros, assinalando retração de 6,6% quando comparado com o mesmo mês de 2018. Em relação ao mês imediatamente anterior, maio último, as vendas caíram 11%.

As vendas totais de combustíveis objeto da análise englobam as vendas em litros de gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e querosene de aviação.

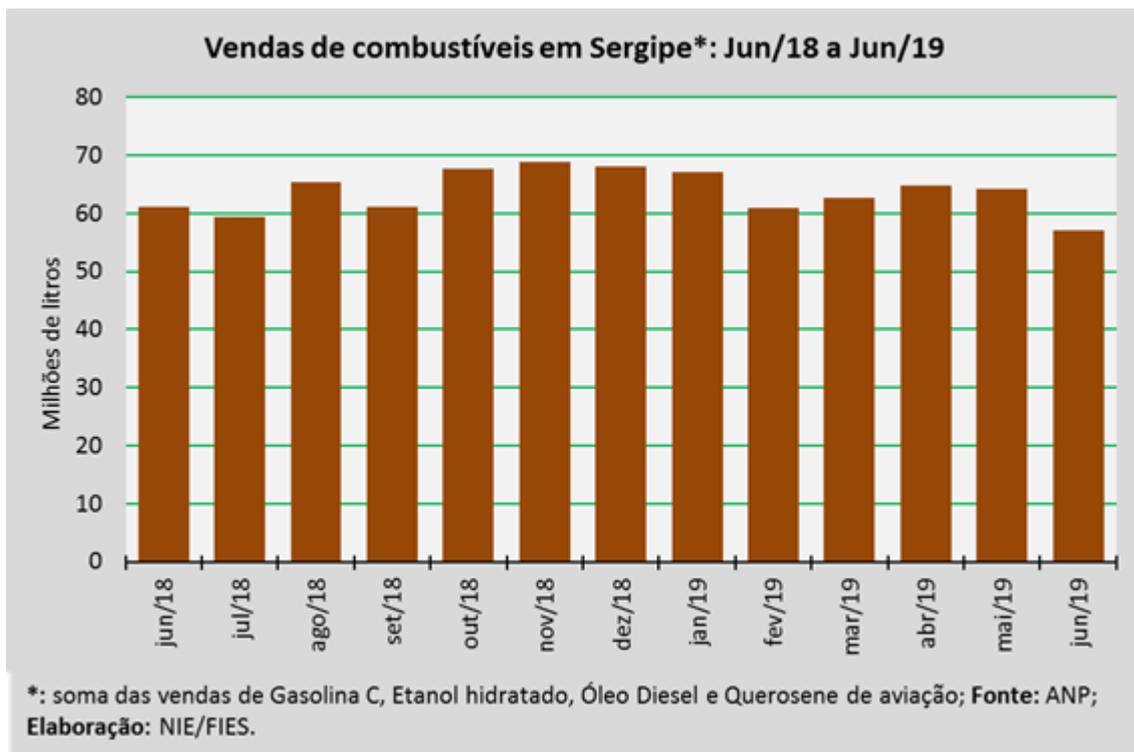
### Combustíveis comercializados em junho/19

No mês analisado, observou-se que foram vendidos pouco mais de 29,3 milhões de litros de gasolina. Em termos relativos, esse destilado do petróleo registrou queda de 1,3% em relação a junho de 2018. Já em relação ao mês de maio deste ano, também houve queda, de 8,5%.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados pouco mais de 23,2 milhões de litros. Em termos comparativos, verificou-se retração de 13,6%, em relação ao mesmo mês de 2018. Quando comparado com o mês anterior, maio deste ano, as vendas também caíram, a baixa foi de 14,2%.

Para o etanol hidratado, verificou-se elevação nas vendas de 20,7%, quando confrontado com o volume registrado no mesmo mês do ano passado. Em volume, as vendas chegaram a 2,9 milhões de litros. Em relação ao mês anterior, notou-se queda de 14,4% nas vendas.

O querosene de aviação, combustível utilizado pelas aeronaves, totalizou pouco mais de 1,5 milhão de litros em vendas, assinalando recuo de 24,8%, em relação a junho do ano passado. Porém, no confronto com o mês imediatamente anterior (maio/2019), notou-se alta de 0,3%.



## **Custo da construção**

### **Custo da construção em Sergipe foi o menor do país em julho**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, uma produção conjunta do IBGE e da Caixa Econômica Federal, revelou que o custo médio da construção em Sergipe, por metro quadrado (m<sup>2</sup>), em julho deste ano, registrou alta de 0,9%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, junho último.

Em termos absolutos, o valor do custo médio por metro quadrado, no mês analisado, ficou em R\$ 992,96, sendo o menor custo do País no mês analisado. Na comparação com o mês de julho do ano passado, o custo registrado apresentou aumento de 4,2%.

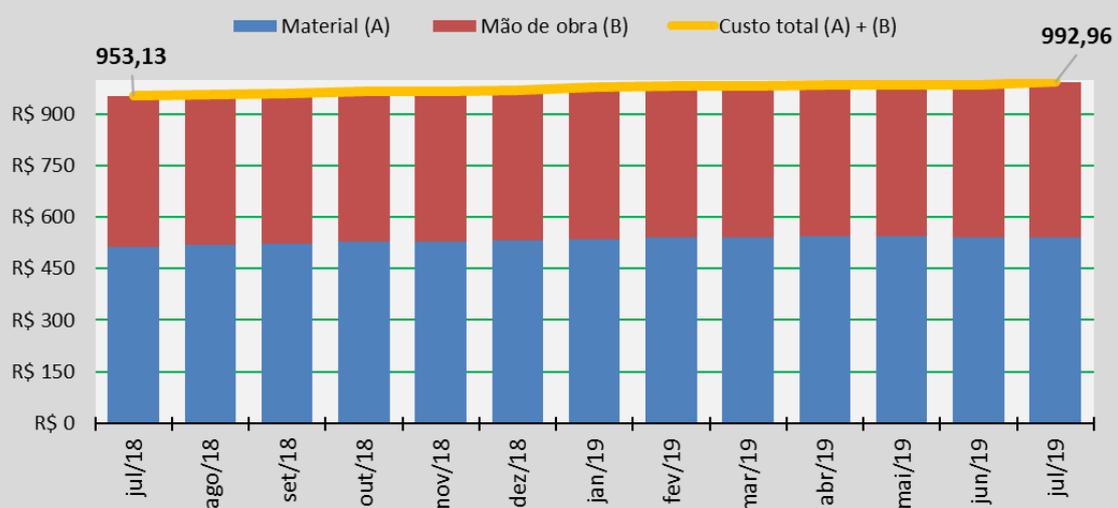
### **Composição do custo da construção de julho/2019**

Analisando os custos da construção separadamente, verificou-se que do valor total, a fatia de 54,4%, ou R\$ 539,81, correspondeu ao custo com material, enquanto que os 45,6% restantes, ou R\$ 453,15, referiu-se ao valor da mão de obra empregada.

Em termos relativos, o custo com material, no mês considerado, teve leve decréscimo de 0,5% na comparação com o mês de junho deste ano. No entanto, quando comparado com o mesmo mês do ano de 2018, observou-se alta de 4,9%.

Quanto ao custo com a mão de obra, observou-se elevação de 2,7% em relação ao último mês de junho, e alta de 3,3% em relação a junho do ano passado.

### Custo médio da construção civil em Sergipe: Jul/18 a Jul/19



Fonte: SINAPI | Elaboração: NIE/FIES.

## Consumo de Energia elétrica

### No 1º trimestre, consumo de energia elétrica em Sergipe recuou

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) que tem por finalidade prestar serviços ao Ministério de Minas e Energia (MME), constatou que o consumo total de energia elétrica no estado chegou a 953,4 mil MWh (Megawatt-hora), no primeiro trimestre de 2019.

Em termos relativos, o consumo total de energia elétrica foi 2,6% menor do que o consumido no mesmo período de 2018.

### Mercado cativo e livre de energia no 1º trimestre/19

Da quantidade total de energia consumida nos três primeiros meses do ano, 75,6% ou 721,1 mil MWh foi gerada pelo mercado cativo, que abrange o fornecimento de energia elétrica pelas duas distribuidoras instaladas no Estado.

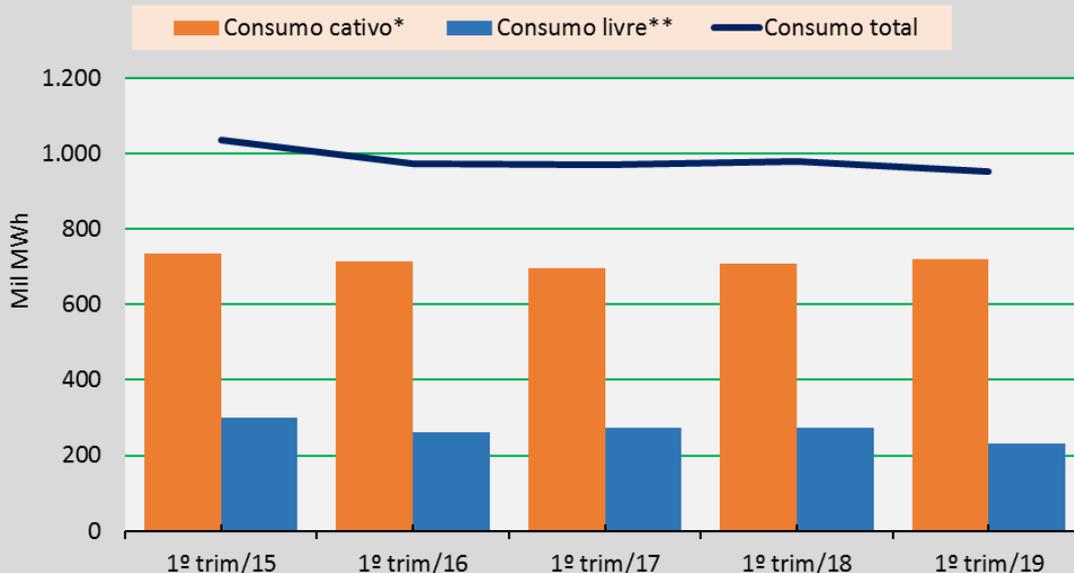
O volume restante, 24,4% ou 232,3 mil MWh, foi originado do mercado livre, onde os consumidores compram o insumo diretamente dos geradores ou comercializadores.

### Consumo por setor no 1º trimestre/19

O consumo nas residências chegou a 318,9 mil MWh, assinalando alta de 8,4% em relação aos três primeiros meses de 2018. Na indústria, o consumo totalizou 273,2 mil MWh, assinalando retração de 16,8%, no mesmo comparativo.

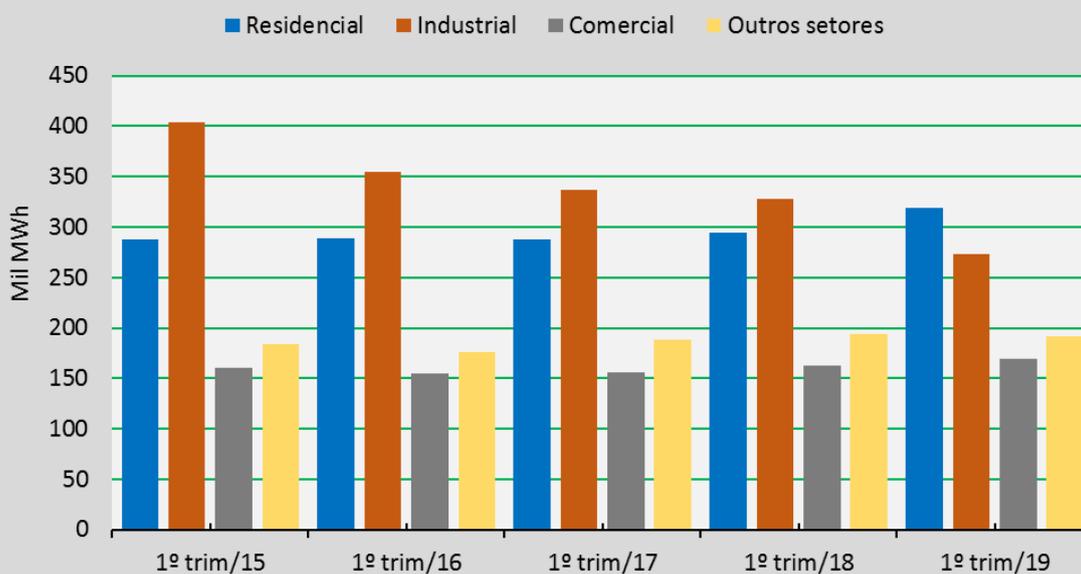
Para o comércio, o consumo ficou em 169,1 mil MWh, com alta de 4,3%. Os outros setores registraram consumo de 192,1 mil MWh, assinalando queda de 1,1%. Ambas as variações são em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

### Consumo de energia elétrica em Sergipe: 1º trim/15 a 1ºtrim/19



\*: energia fornecida pela distribuidoras atuantes em Sergipe; \*\*: energia consumida por aqueles que compram o insumo diretamente dos geradores ou comercializadores; **Fonte:** Empresa de Pesquisa Energética (EPE); **Elaboração:** NIE/FIES.

### Consumo de energia elétrica em Sergipe - por setores



**Fonte:** Empresa de Pesquisa Energética (EPE); **Elaboração:** NIE/FIES.

## Consumo de Gás natural

### Consumo de gás natural aumentou em junho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS), apontou que foram consumidos 242,5 mil m<sup>3</sup>/dia de gás natural em Sergipe, no mês de junho deste ano.

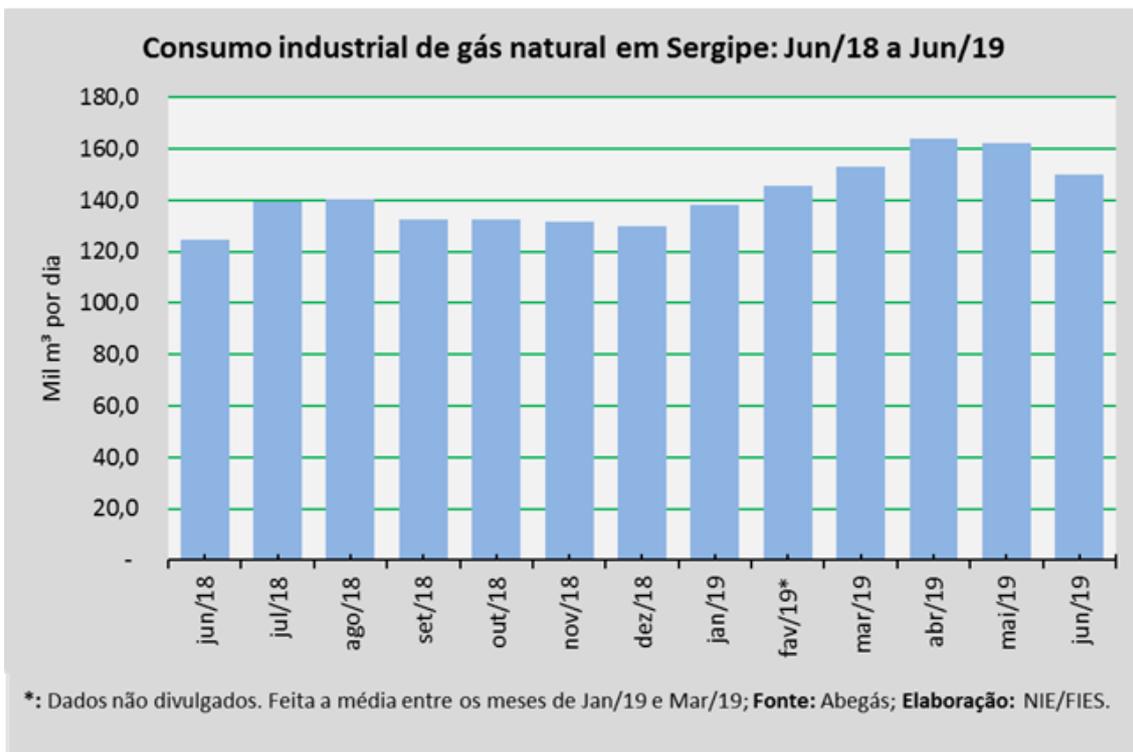
Em termos relativos, o consumo de gás registrou aumento de 5,3% em relação a junho de 2018. Já no comparativo com o mês imediatamente anterior, maio último, verificou-se retração de 6,2%.

### Consumo de gás por segmento em junho/2019

O consumo de gás natural no segmento industrial compreendeu 61,9% do total do mês analisado. Em volume, o valor chegou a 150 mil m<sup>3</sup>/dia. Já em termos relativos, verificou-se alta de 20,3% em relação a junho do ano passado. Todavia, no comparativo com o último mês de maio, observou-se queda de 7,4%.

O segundo maior consumidor do gás natural no estado, o segmento veicular registrou consumo de 79,9 mil m<sup>3</sup>/dia, assinalando decréscimo de 15,6% em relação ao mesmo período de 2018. Em relação a maio deste ano, também houve queda, porém de 4,4%.

Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 6,6 mil e 4,2 mil m<sup>3</sup>/dia, respectivamente, no mês analisado.



## **FINANÇAS PÚBLICAS**

### **Arrecadação Federal**

#### **Em julho, arrecadação federal em Sergipe superou R\$ 516 milhões**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação de tributos federais no estado, no sétimo mês do ano, chegou a R\$ 516,9 milhões. O valor recolhido foi o maior já registrado para os meses de julho, de acordo com a série histórica iniciada em 2000.

Em termos relativos, a soma arrecadada assinalou expansão de 1,2% em relação ao último mês de junho. Na comparação com julho do ano passado observou-se alta de 30,2%.

As variações são em termos reais, ou seja, consideram os efeitos da inflação no período, que são medidos pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

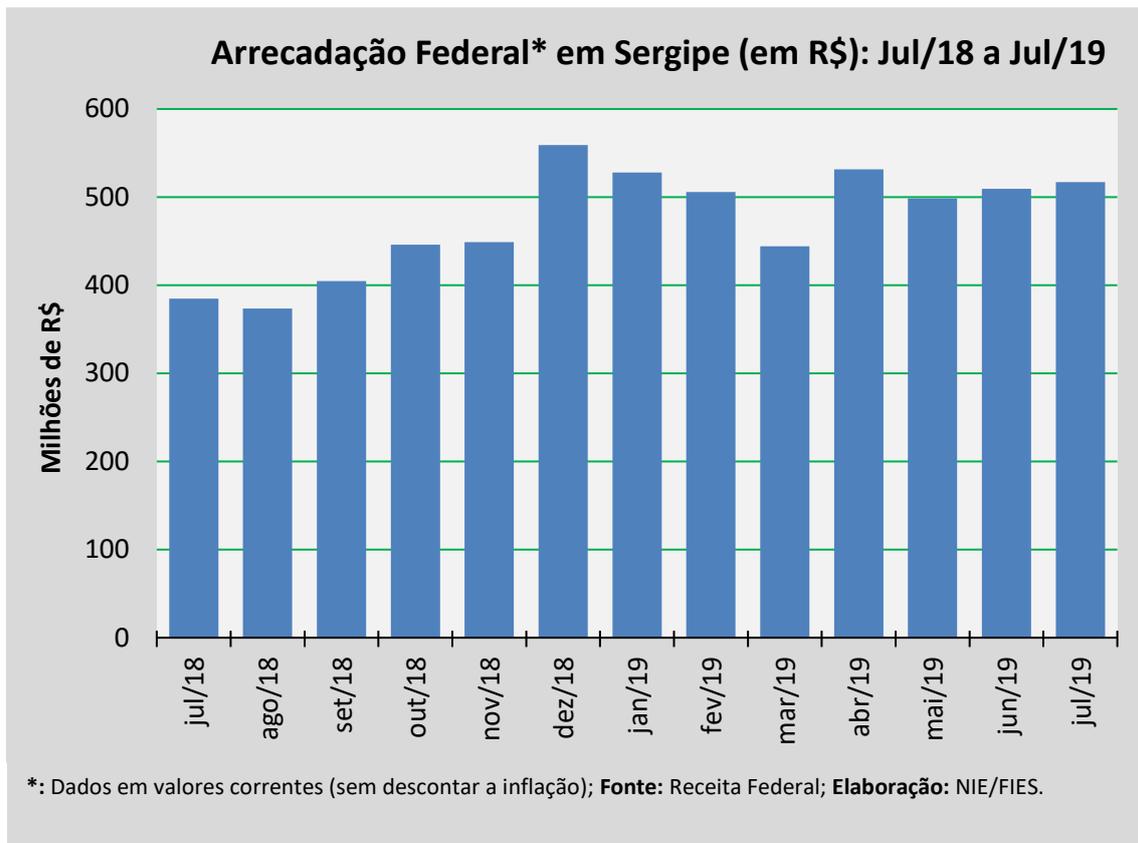
#### **Detalhes da Arrecadação Federal de julho/2019 em Sergipe**

No mês analisado, a Receita Previdenciária permaneceu sendo a principal fonte de arrecadação da União em Sergipe, somando mais de R\$ 296,9 milhões, compreendendo 57,5% do total recolhido aos cofres da União.

Em segundo lugar, ficou o Imposto sobre a Renda (IR) alcançando pouco mais de R\$ 100,1 milhões, abrangendo 19,4% do montante arrecadado.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou pouco acima dos R\$ 43 milhões, no mês analisado, enquanto que a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, alcançou R\$ 24,9 milhões.

O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) contribuiu com R\$ 7,9 milhões aos cofres da União, respondendo por 1,5% da arrecadação, no mês em análise.



## Repasses Federais

### Repasso do FPE para Sergipe cresceu em julho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em julho deste ano, foi de R\$ 206,4 milhões.

Em termos relativos, quando comparado com julho de 2018, o repasse assinalou alta real de 9%, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Já no comparativo com o mês imediatamente anterior, junho último, houve retração real de 18,3% na transferência do recurso.

No acumulado do ano, janeiro a julho, o repasse do fundo ao Estado ficou 3,8% acima do observado no mesmo período de 2018.

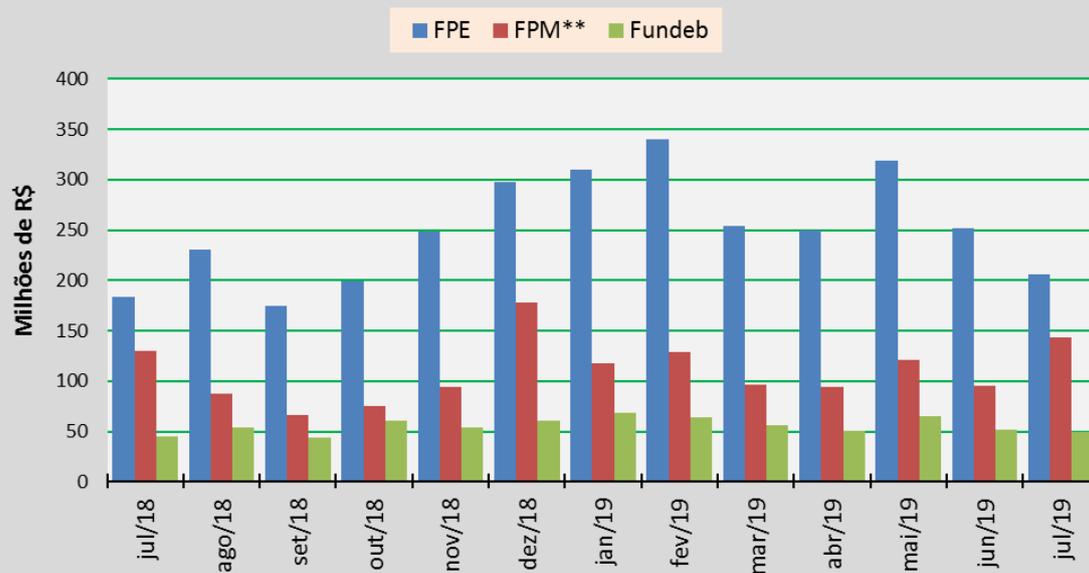
### Repasso do FPM em julho/2019

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), chegou a R\$ 142,9 milhões, apontando aumento real de 6,2%, em relação a julho do ano que findou. Em relação a junho deste ano, a elevação foi de 50,1%.

### Repasso do Fundeb em julho/2019

O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) ficou em R\$ 49,1 milhões, assinalando acréscimo real de 5,1%, em relação ao mesmo mês de 2018. No comparativo com o mês de junho do ano corrente, notou-se recuo de 4,6% no repasse.

## Repasses Federais para Sergipe\*: Jul/18 a Jul/19



\*: Dados em valores correntes (sem descontar a inflação); \*\*: Total do FPM distribuído aos municípios sergipanos; Fonte: STN; Elaboração: NIE/FIES.

## COMÉRCIO EXTERIOR

### Desempenho da balança comercial sergipana em julho

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE, da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com apoio do Núcleo de Informações Econômicas (NIE), com base os dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia, apontou que as exportações sergipanas, em julho deste ano, somaram US\$ 3,3 milhões, assinalando queda de 15,1%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, junho último. Em relação a julho de 2018, as exportações recuaram 47,8%.

Dentre os 31 produtos sergipanos destinados ao mercado internacional, no mês em análise, destacaram-se o *suco (sumo) de laranja, não fermentado* com vendas de pouco mais de US\$ 2 milhões, seguido de *outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico* com US\$ 311,5 mil e *aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão* que somou US\$ 279,5 mil em vendas. Esses três produtos compreenderam 78,6% da pauta de exportações do estado.

Em relação a destinação dos produtos, enviamos principalmente para Bélgica (US\$ 1,3 milhão), Holanda US\$ 828,7 mil e Bolívia US\$ 189,4 mil.

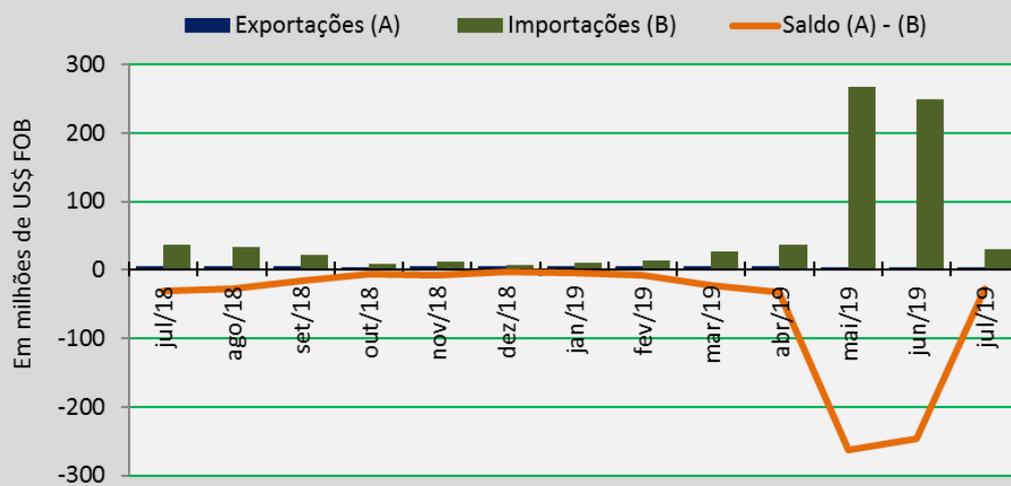
### Importações sergipanas em julho/2019

No mês, as importações totalizaram US\$ 30,1 milhões, com a aquisição de 166 produtos dos fornecedores internacionais.

Dentre esses produtos, destacaram-se as compras de *outros tubos flexíveis de ferro ou aço* com US\$ 9,2 milhões, *torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações* com US\$ 5,7 milhões e *outros tubos de plásticos* com US\$ 3,4 milhões.

Quanto à origem dos produtos adquiridos, os principais países fornecedores foram a Argentina (US\$ 2,8 milhões), Estados Unidos (US\$ 1,8 milhão) e Rússia (US\$ 1,6 milhão).

### Panorama das transações internacionais de Sergipe: Jul/2018 a Jul/2019



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia; Elaboração: NIE/FIES.

## EMPREGO E CUSTO DE VIDA

### Cesta básica em Aracaju

#### Aracaju registrou a cesta básica mais barata do país, em julho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), apontou que em julho deste ano, o valor da cesta básica aracajuana ficou em R\$ 359,95, sendo o menor custo registrado entre as dezessete capitais pesquisadas.

Em termos relativos, na comparação com o mês imediatamente anterior, junho último, verificou-se queda de 6,04% no valor da cesta. Já no comparativo com julho do ano passado, observou-se elevação de 4,37%, no custo do conjunto de alimentos essenciais.

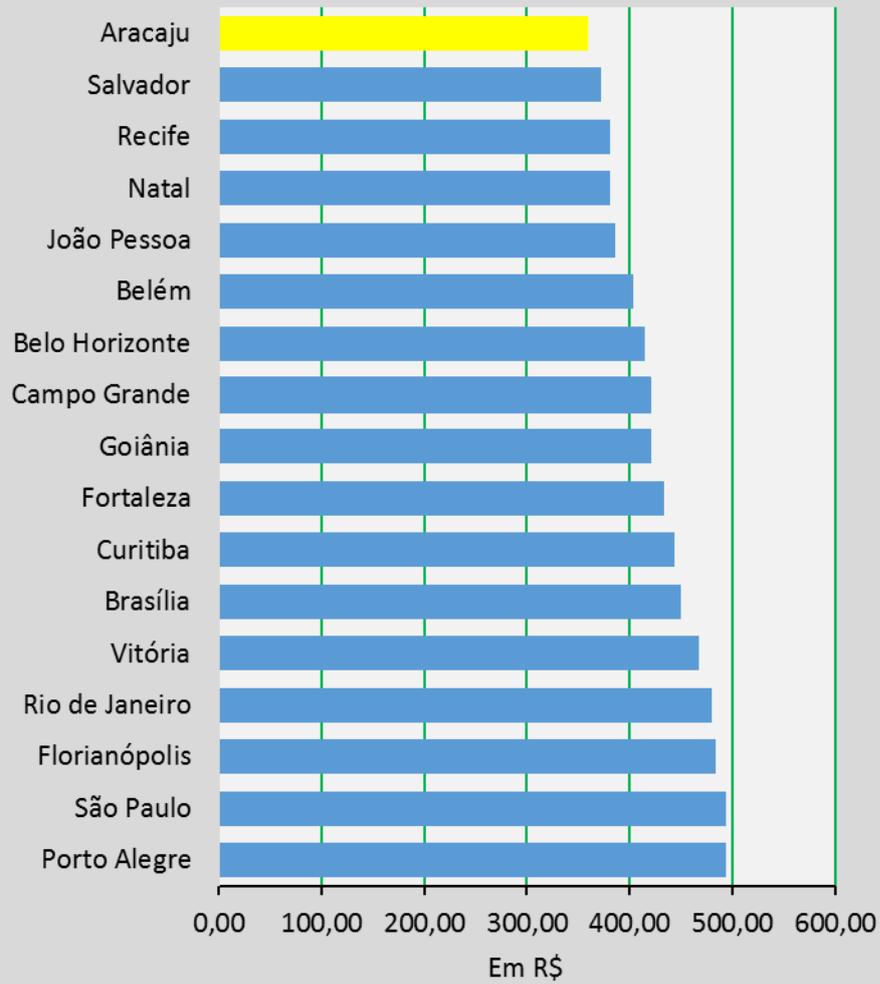
Com os dados do sétimo mês do ano corrente, a variação acumulada no custo da cesta em Aracaju – no período de janeiro a julho deste ano –, situou-se 0,33% acima do verificado no mesmo intervalo de 2018.

#### Comparação com outras capitais em julho/19

Em relação ao mês imediatamente anterior, junho último, todas as dezessete capitais registraram queda no valor da cesta, com destaque para a capital sergipana, que obteve o melhor registro nessa comparação. Em seguida figuraram as cidades de Natal, com redução de 4,02%, Rio de Janeiro (-3,89%) e Recife (-3,81%).

Em relação ao mês de julho de 2018, observou-se que todas as capitais analisadas apresentaram alta. Nessa comparação, a capital sergipana apresentou a menor elevação registrada. Em seguida apareceram Florianópolis (+16,36%), Salvador (+15,74%) e Vitória (14,89%).

Em termos absolutos, a capital com a cesta mais cara foi Porto Alegre (R\$ 493,22), seguida por São Paulo (R\$ 493,16) e Florianópolis (R\$ 483,20).

**Valor da cesta básica nas capitais (em R\$) -  
Julho/19**

Fonte: Dieese; Elaboração: NIE/FIES.

## **IPCA e INPC em Aracaju**

### **Aracaju registrou inflação de 0,13% em julho**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que a capital sergipana, em julho deste ano, teve inflação de 0,13%, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O objetivo desse índice é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Para essa pesquisa foram comparados os preços coletados entre 29 de junho a 29 de julho de 2019 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de maio a 28 de junho de 2019 (base).

Registre-se ainda que o índice é calculado para a cidade de Aracaju e outras quinze capitais e regiões metropolitanas do país.

### **Cesta de produtos analisados pelo IPCA**

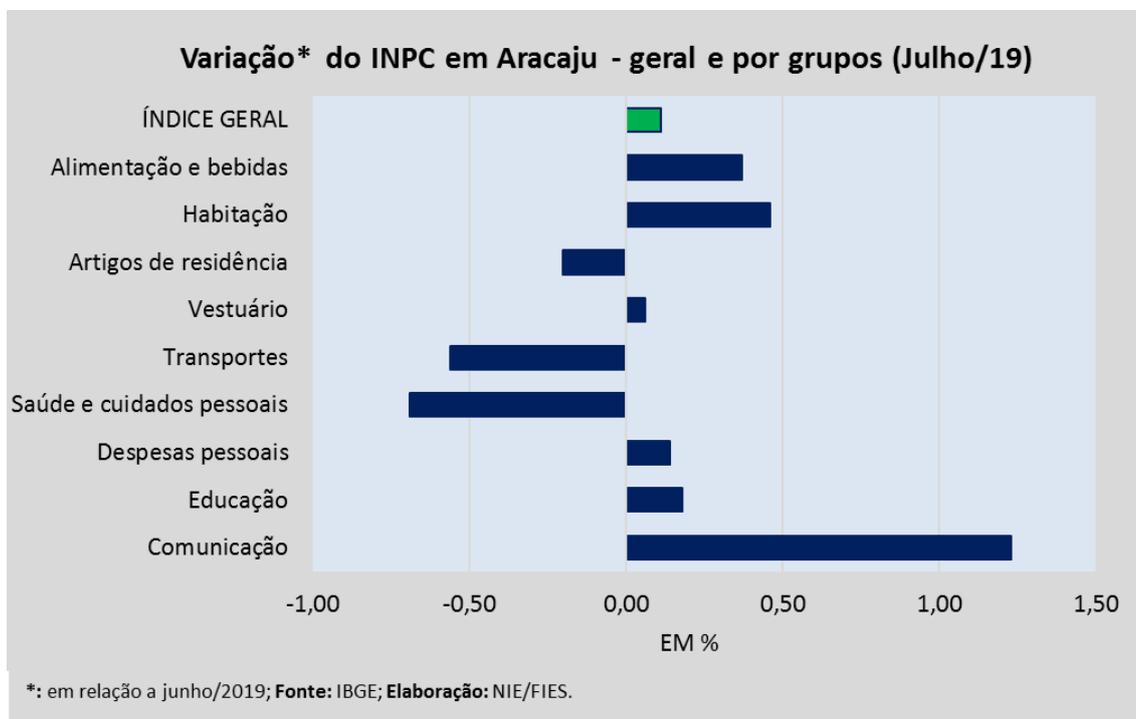
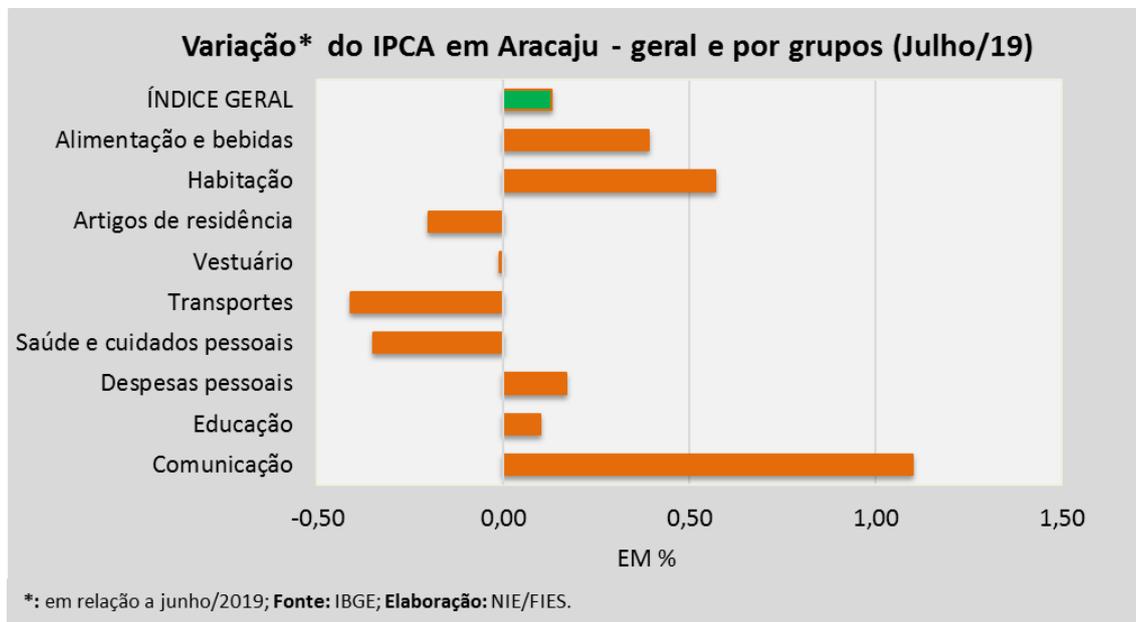
Dentre os nove grupos de produtos e serviços que foram pesquisados para medir o comportamento dos preços, em Aracaju, verificou-se que os grupos de Comunicação (+1,10%), Habitação (+0,57%), Alimentação e bebidas (+0,39%), Despesas pessoais (+0,17%) e Educação (+0,10%) assinalaram aumento nos preços, no período analisado.

Por sua vez, os grupos de Saúde e cuidados pessoais (-0,35%), Transportes (-0,41%), Artigos de residência (-0,20%) e Vestuário (-0,01%) apresentaram variação negativa nos preços, sobre o mesmo intervalo observado.

### **Inflação para quem ganha até 5 salários em Aracaju ficou em 0,11%**

O IBGE também mensura, em Aracaju, a variação de preços da cesta de consumo de famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe da família assalariado.

Para esse público, a pesquisa é feita através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que ficou em 0,11% em julho de 2019. O intervalo de comparação é o mesmo do IPCA descrito acima.



## **Emprego (Dados do Caged)**

### **Sergipe fecha 443 vagas de trabalho em julho**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Cadastro Geral de empregados e desempregados (Caged) da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, revelou que no sétimo mês do ano, foram fechadas 443 vagas de trabalho com carteira assinada no estado. O saldo de julho decorre da diferença entre 6.187 admissões e 6.630 desligamentos.

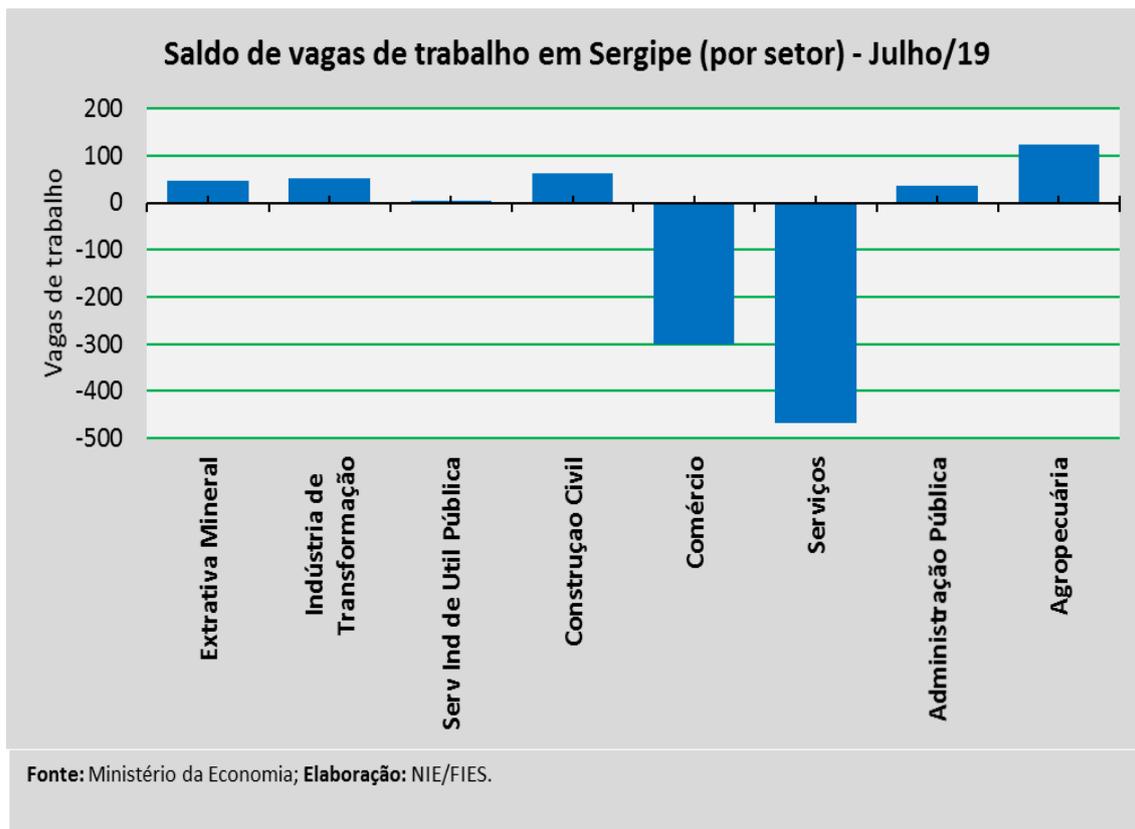
### **Emprego por setor em julho/2019**

A análise dos dados apontou que houve criação de vagas em seis dos oito setores econômicos do estado. No setor agropecuário, o saldo positivo foi de 124 vagas de trabalho, seguido da Construção civil (+ 62 vagas), Indústrias de Transformação (+ 53 vagas), Indústria Extrativa Mineral (+ 47 vagas), Administração Pública (+ 35 vagas) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (+ 5 vagas).

O fechamento de vagas ocorreu nos setores de serviços (-469 vagas) e o comércio (-300 vagas).

### **Desempenho dos Municípios em julho/2019**

Dentre os treze municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, cujos dados são disponibilizados para análise, a cidade de Estância registrou a maior criação de vagas de trabalho, no mês analisado, com a criação de 99 postos de trabalho.



Saldo de empregos nos municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes – Julho/19	
Município	Saldo
Estância	99
Nossa Senhora do Socorro	32
Capela	12
São Cristóvão	7
Simão Dias	7
Tobias Barreto	7
Lagarto	-3
Poço Redondo	-3
Itaporanga D’Ajuda	-7
Nossa Senhora da Glória	-8
Itabaiana	-13
Itabaianinha	-18
Aracaju	-529

Fonte: Caged; Elaboração: NIE/FIES.

## CRÉDITO E COMÉRCIO

### Operações de crédito

#### Em julho, concessão de crédito em Sergipe ultrapassou R\$ 18,9 bilhões

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, revelou que o saldo total das operações de crédito, no sétimo mês do ano, em Sergipe chegou a mais de R\$ 18,9 bilhões.

As operações compreendem: empréstimo, financiamento, adiantamento e arrendamento mercantil, concedidas pelas instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que atuam no estado.

Em termos comparativos, o volume de crédito concedido apresentou alta de 5,4% quando comparado com julho do ano passado. Em relação ao último mês de junho também houve aumento, de 0,2%.

No acumulado do ano (janeiro a julho), a concessão de crédito no estado situou-se 3,1% acima do concedido no mesmo intervalo de 2018.

#### Distribuição do crédito em julho/2019

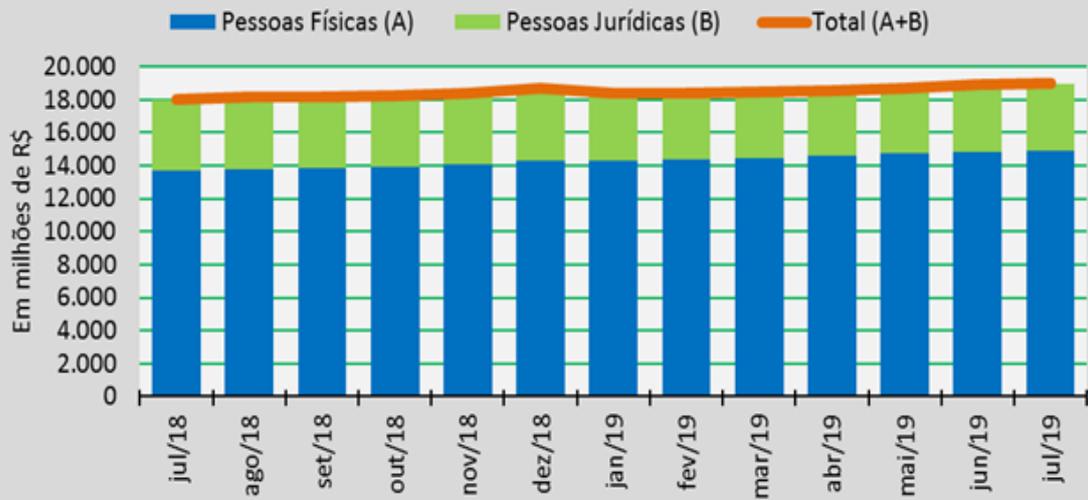
Da soma total de crédito concedido, no mês em análise, R\$ 14,9 bilhões ou 78,5% foram destinados para as pessoas físicas, registrando crescimento de 9%, no comparativo com o mesmo mês de 2018. A alta também foi registrada quando comparado com o mês imediatamente anterior, junho deste ano, de 0,7%.

Para as pessoas jurídicas, a tomada de crédito ficou em pouco mais de R\$ 4 bilhões, abrangendo 21,5% do saldo total. Em termos relativos, observou-se queda de 5,8%, em relação a julho do ano que findou. No comparativo com o último mês de junho, também se observou queda, porém de 1,5%.

#### Inadimplência em julho/2019

A taxa geral de inadimplência das operações de crédito, que compreende os atrasos de pagamentos superiores a noventa dias, ficou em 3,24% dos contratos. Para as pessoas jurídicas situou-se em 2,33%, enquanto que a taxa de inadimplência para pessoa física ficou em 3,49%.

### Operações de crédito\* em Sergipe: Jul/18 a Jul/19



\*: As operações compreendem: empréstimo, financiamento, adiantamento e arrendamento mercantil, concedidas

## **Pesquisa Mensal do Comércio**

### **Vendas no varejo sergipano recuaram em junho**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista ampliado sergipano, em junho deste ano, assinalaram recuo de 2,5% em relação ao mês imediatamente anterior (maio/19), na série com ajuste sazonal (método que uniformiza os períodos de comparação). No comparativo com junho de 2018, observou-se que também houve queda nas vendas, porém de 7,4%.

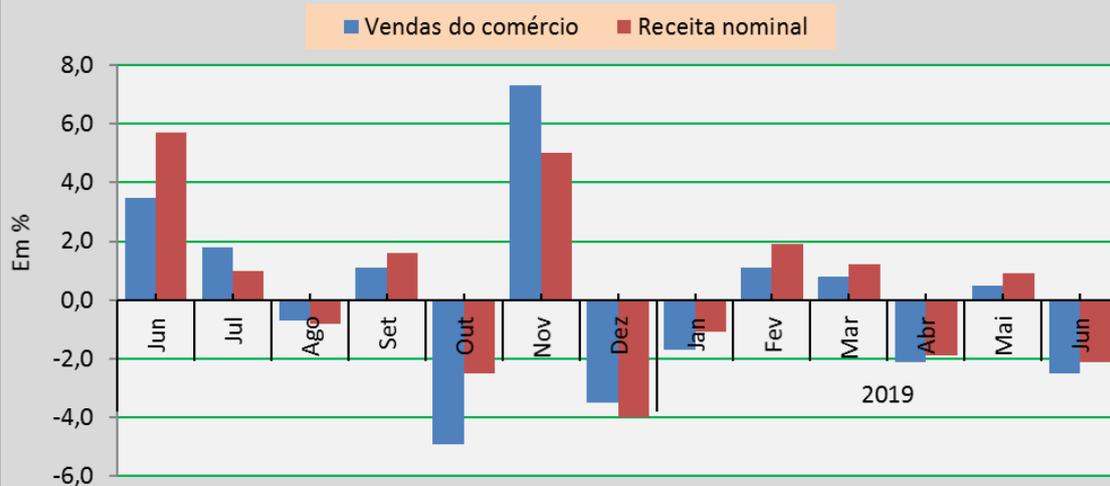
As vendas e a receita nominal do comércio varejista ampliado abrangem as atividades do varejo restrito, as vendas de material de construção e o comércio de veículos, motos, partes e peças.

Em relação à receita nominal do comércio ampliado, observou-se retração de 2,1% no confronto com o quinto mês do ano, na série ajustada. Quando comparado com junho do ano passado, também se verificou decréscimo, porém de 4,9%.

### **Desempenho do varejo restrito em junho/19**

As vendas do comércio restrito registraram queda de 2,1% na comparação com o mês anterior, maio último, na série com ajuste sazonal. Já em relação à receita nominal, também na série ajustada, verificou-se queda de 2,3% em relação ao mesmo período.

### Desempenho do comércio varejista ampliado\* em Sergipe: Jun/18 a Jun/19



\*: Variação mensal com ajuste sazonal; Fonte: PMC/IBGE; Elaboração: NIE/FIES.

## **Pesquisa Mensal de Serviços**

### **Setor de serviços em Sergipe cresceu 1,4% no 1º semestre**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, revelou que o setor de serviços em Sergipe, em junho deste ano, apresentou retração de 2,8% no volume de serviços prestados, em relação ao último mês de maio, na série com ajuste sazonal (método utilizado para uniformizar os períodos de comparação). Em relação a junho do ano passado, o volume de serviços apresentou queda de 2,3%.

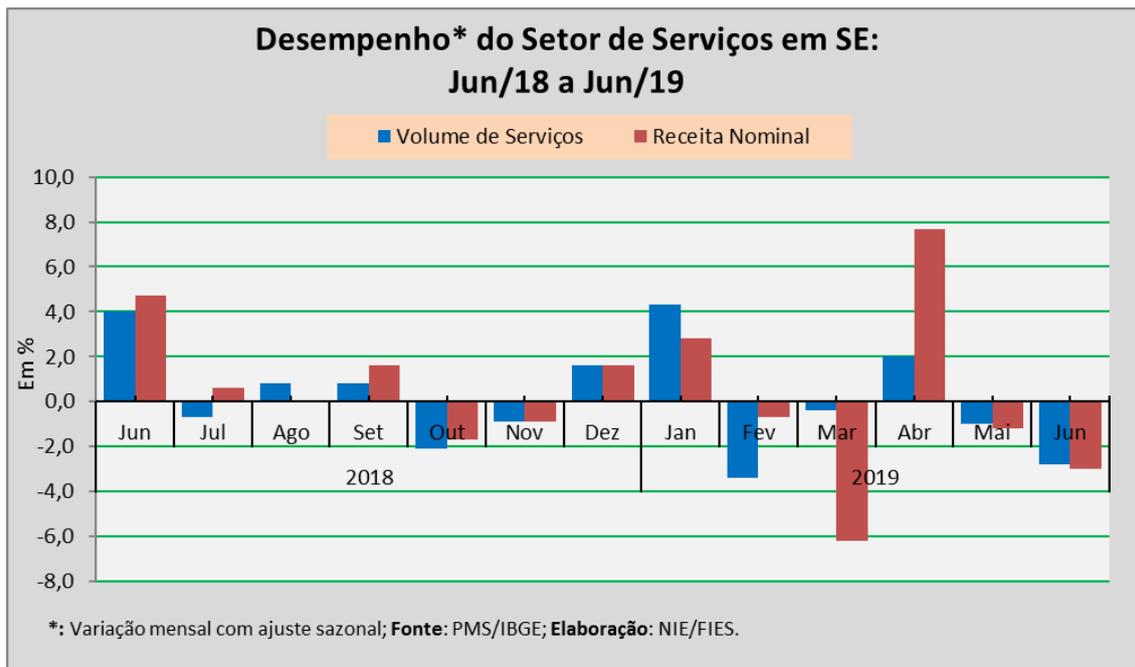
Mesmo com as quedas registradas, o volume de serviços encerrou o primeiro semestre do ano 1,4% acima do verificado no mesmo intervalo de 2018.

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem como objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos.

### **Receita nominal em junho/19**

A receita nominal dos serviços, no mês analisado, apresentou queda de 3%, em relação ao mês anterior (maio/2019), na série ajustada. No comparativo com junho do ano que findou, verificou-se baixa de 0,2%.

De janeiro a junho de 2019, a receita nominal dos serviços situou-se 3,3% acima do verificado no mesmo período de 2018.



## **Venda de veículos**

### **Vendas de veículos novos totalizaram 1.489 unidades em julho**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), apontou que as vendas de veículos novos no estado totalizaram 1.489 unidades, em julho deste ano. Para meses de julho, essa foi a maior venda desde julho de 2015.

O número de veículos novos aqui referido, diz respeito à soma das vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados, pela primeira vez, no período em análise, de acordo com a nota fiscal da compra.

Em termos relativos, verificou-se alta de 24,6% na comparação com o mês imediatamente anterior, junho último. Já em relação a julho do ano passado, verificou-se alta de 5,2% nas vendas.

### **Vendas por segmento em julho/2019**

As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 1.376 unidades, apresentando alta de 23,2%, em relação às vendas do último mês de junho. No comparativo com julho do ano passado, observou-se elevação de 1,9% das vendas desse segmento.

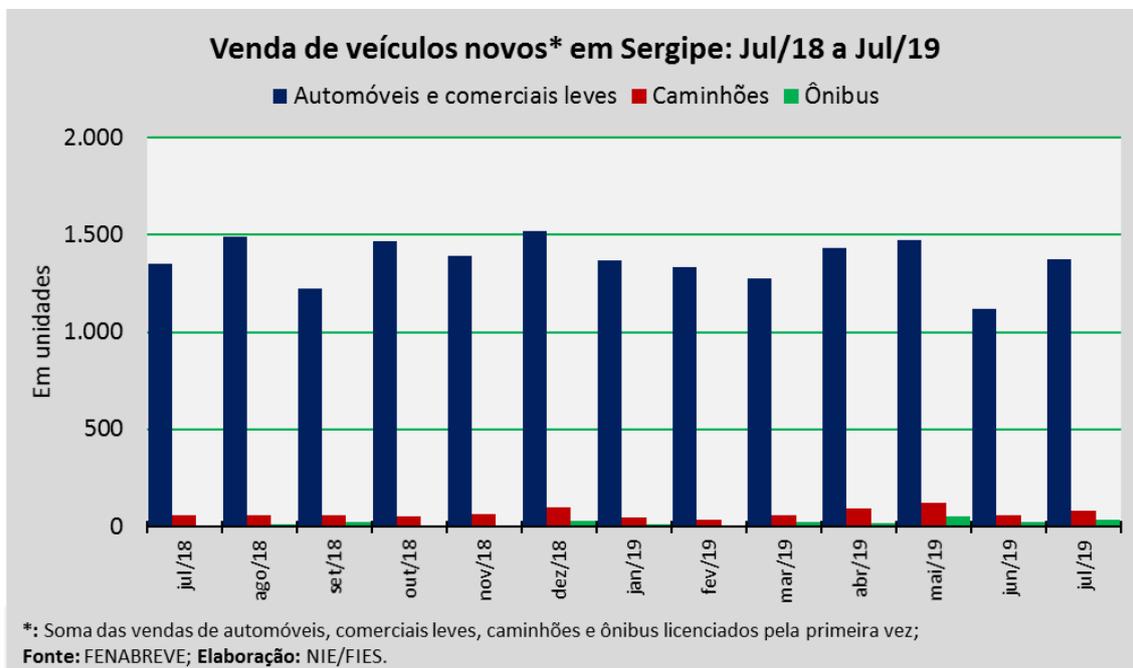
Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou a comercialização de 81 unidades. Em termos comparativos, observou-se aumento de 44,6% sobre o sexto mês do ano corrente, e elevação de 37,3% em relação ao mesmo período do ano anterior (julho/2018).

No segmento de ônibus, as vendas alcançaram 32 unidades, apresentando acréscimo de 45,5%, quando comparado ao mês imediatamente anterior.

### **Outros segmentos em julho/2019**

As vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, somaram 1.225 unidades, no mês analisado, com crescimento de 25,4% na comparação com

junho do ano em curso. No confronto com julho de 2018, observou-se alta de 4,8%.



## SONDAGENS DE OPINIÃO EMPRESARIAL

### Em julho, o volume de produção nas indústrias sergipanas aumentou

A Sondagem Industrial de Sergipe elaborada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE), da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), revelou que a confiança do empresário industrial sergipano continua aumentando. O ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial, do oitavo mês do ano, registrou avanço significativo de 5,3 pontos na comparação com o mês anterior (julho/2019), alcançando 61,8 pontos.

Os indicadores apresentados na pesquisa variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva ou otimismo, já os valores abaixo desta linha divisória, apontam evolução negativa ou pessimismo.

No comparativo com agosto de 2018, o ICEI situou-se ainda 6,5 pontos acima do observado naquele período. Em relação à média histórica do índice, o valor registrado em agosto deste ano ficou 10,7 pontos acima.

O ICEI é composto por dois indicadores: o Indicador de Condições, baseado na percepção do empresário industrial a respeito das condições atuais da economia, e o Indicador de Expectativas, baseado nas expectativas desse empresário para os próximos seis meses. No mês de agosto, o Indicador de Condições ficou em 51,6 pontos, enquanto o Indicador de Expectativas ficou em 66,9 pontos. Ambos ficaram acima da margem dos 50 pontos, sinalizando otimismo, e apresentaram aumento significativo, tanto no comparativo com o mês anterior (7,1 e 5,5 pontos, respectivamente), quanto no comparativo com o mesmo mês de 2018 (5,7 e 6,8 pontos, respectivamente).

### Sondagem Industrial em julho/19

Os dados da Sondagem Industrial apontaram que a *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas aumentou 7 pontos percentuais entre junho e julho de 2019, chegando a 70%. No comparativo com o mesmo mês de 2018, o índice é 4 pontos percentuais maior. O indicador referente ao *Volume de produção* aumentou 17,6 pontos em relação a junho último, ficando com 54,1 pontos. No comparativo com julho de 2018, este indicador encontra-se 4,3 pontos acima. Os empresários sergipanos mostraram-se otimistas, em relação aos próximos seis meses, nos quesitos: Demanda por produtos (60,7 pontos), Compras de matéria-prima (56,3 pontos) e Intenção de investimento (51,4 pontos).

O índice de expectativa de *Número de empregados para os próximos seis meses*, em Sergipe, caiu 0,7 ponto, em relação ao mesmo mês do ano anterior (julho/2018), e indica pessimismo dos empresários industriais, por situar-se abaixo da margem de 50 pontos, com 49,7 pontos. Apesar do pessimismo, ao apresentar crescimento de 0,1, em comparação ao mês anterior (junho/2019), ficou mais próximo do limite, indicando aproximação da estabilidade no emprego.

### **Sondagem Indústria da Construção em julho/19**

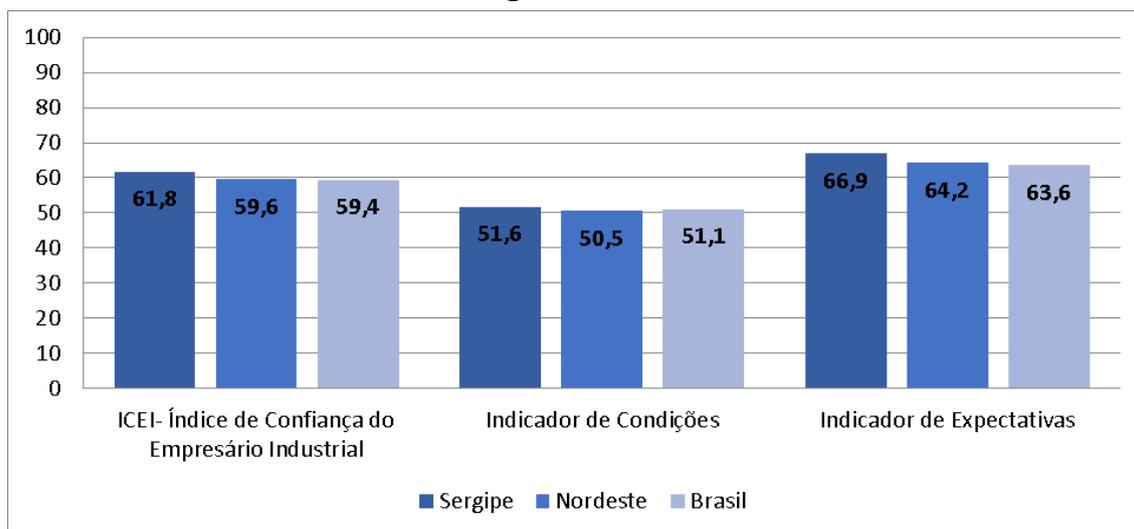
De acordo com os dados da Sondagem Indústria da Construção, o indicador do *Nível de atividade em relação ao usual* reduziu 1,1 ponto, para 33 pontos, entre junho e julho. Ademais, o indicador de evolução do *Número de empregados comparado ao mês anterior* diminuiu 4 pontos, após três meses consecutivos de aumentos, ficando com 42,9 pontos. Por outro lado, o *Nível de atividade comparado ao mês anterior*, cresceu 2,2 pontos, chegando ao patamar de 49,1 pontos, atingindo quase o limite de estabilidade, ou seja, 50,0 pontos.

Para os próximos seis meses, os empresários sergipanos da construção civil continuaram otimistas, uma vez que quase todos os indicadores de expectativas ficaram acima dos 50 pontos. Destacam-se os fortes avanços em relação ao *Número de empregados* e à *Compra de insumos e matérias-primas*, com aumento de 8,1 (para 55,7) pontos e aumento de 5,7 (para 53,3) pontos, respectivamente, ambos com relação aos indicadores de junho último.

Somente o indicador de *Intenção de investimentos* ficou abaixo dos 50 pontos, marcando 48,2 pontos, após redução de 0,6 ponto. Ainda assim, nesse quesito, Sergipe mostrou-se menos pessimista em comparação com a região Nordeste (36 pontos) e com o Brasil (33,1 pontos).

Mais detalhes sobre Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e o ICEI estão disponíveis no site do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) na página: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br).

### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa\* - SE/NE/BR - Agosto/2019



\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou otimismo; valores abaixo de 50 indicam evolução negativa ou pessimismo.

**Fonte:** ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial / Sondagem Industrial / Sondagem da Indústria da Construção

**Elaboração:** NIE/FIES

## ANEXO – Tabela de dados

## Dados econômicos de Sergipe – Agosto/2019

<b>Mineração, Energia e Custo da construção</b>					
<b>Dado</b>	<b>jul/19</b>	<b>Acumulado no ano</b>	<b>Variação mês anterior (%)</b>	<b>Variação mesmo mês ano anterior (%)</b>	<b>Variação acumulado do ano (%)</b>
Custo médio de construção	992,96	-	0,9	4,2	2,4
Royalties* (em R\$)	39.813.958,63	-2,81	-19,9	-14,9	0,0
Produção de Petróleo (em barris equivalentes de petróleo)**	443.787	2.731.631	-0,5	-21,8	-25,4
Produção de Gás natural (em barris equivalentes de petróleo)**	376.069	2.176.193	2,8	-10,0	-11,2
Comercialização de Gasolina tipo C (em Litros)**	29.371.500	186.588.300	-8,5	-1,3	-1,3
Comercialização de Etanol (em Litros)**	2.944.861	25.837.131	-14,4	20,7	57,3
Comercialização de Óleo Diesel (em Litros)**	23.243.000	153.527.861	-14,2	-13,6	0,8
Comercialização de Querosene de Aviação (em Litros)**	1.538.576	10.867.658	0,3	-24,8	-25,0
*: referentes à extração de petróleo e gás natural; **: dados de junho/19.					
<b>Finanças Públicas</b>					
<b>Dado</b>	<b>jul/19</b>	<b>Acumulado no ano</b>	<b>Variação mês anterior (%)</b>	<b>Variação mesmo mês ano anterior (%)</b>	<b>Variação acumulado do ano (%)</b>
Arrecadação Federal (em R\$)*	516.903.317,54	3.534.242.920,26	1,2	30,2	27,7
Transferência do FPE (em R\$)*	206.448.210,38	1.930.689.239,79	-18,3	9,0	3,8
Transferência do FPM Total (em R\$)*	142.917.083,54	794.878.486,31	50,1	6,2	3,3
Transferência do Fundeb (em R\$)*	49.192.756,31	405.181.416,72	-4,6	5,1	-0,9
*: variação em termos reais.					
<b>Comércio Exterior</b>					

Dado	jul/19	Acumulado no ano	Varição mês anterior (%)	Varição mesmo mês ano anterior (%)	Varição acumulado do ano (%)
Exportações (em US\$)*	3.303.926	34.444.389	-	-	-
Importações (em US\$)*	30.114.489	636.420.653	-	-	-
Saldo da Balança Comercial (em US\$)*	-26.810.563	-601.976.264	-	-	-

\*: dólar americano.

### Emprego e custo de vida

Dado	jul/19	Acumulado no ano	Varição mês anterior (%)	Varição mesmo mês ano anterior (%)	Varição acumulado do ano (%)
Custo da cesta básica em Aracaju (em R\$)	359,95	-	-6,0	4,4	0,3
IPCA em Aracaju (Índice)	-	-	0,1	-	3,2
Saldo Total de Empregos em Sergipe*	-443	-3.856	-	-	-
Saldo na Indústria Extrativa Mineral	47	12	-	-	-
Saldo na Indústria de Transformação	53	-2.024	-	-	-
Saldo nos Serviços Industriais de Utilidade Pública	5	139	-	-	-
Saldo na Construção civil	62	-483	-	-	-
Saldo no Comércio	-300	-991	-	-	-
Saldo nos Serviços	-469	1.204	-	-	-
Saldo na Administração Pública	35	-3	-	-	-
Saldo na Agropecuária	124	-1.710	-	-	-

\*: fruto da diferença entre admitidos e desligados.

### Crédito, Comércio e Serviços

Dado	jul/19	Acumulado no ano	Varição mês anterior (%)	Varição mesmo mês ano anterior (%)	Varição acumulado do ano (%)
Total das Operações de crédito (em milhões de R\$)	18.986	130.526	0,2	5,4	3,1
Operações de crédito das Pessoas físicas (em milhões de R\$)	14.913	102.134	0,7	9,0	8,0

Operações de crédito das Pessoas Jurídicas (em milhões de R\$)	4.073	28.392	-1,5	-5,8	-11,5
Venda de veículos novos* (em unidades)	1.489	10.015	24,6	5,2	10,2
Venda de automóveis e comerciais leves (em unidades)	1.376	9.372	23,2	1,9	7,8
Venda de caminhões (em unidades)	81	485	44,6	37,3	37,8
Venda de ônibus (em unidades)	32	158	45,5	357,1	338,9
*: considera a soma das vendas de automóveis e comerciais leves; caminhões e ônibus.					